



**Radar Político**

Walter Estevam Junior - redacao@jornalabcreporter.com.br  
11 96589-1878

**Marcelo Lima confirma filiação no Podemos**



O ex-deputado migra para o Podemos e deve contar com o apoio de 13 vereadores

Marcelo Lima, ex-vice-prefeito de São Bernardo, anunciou na quinta-feira (4), sua pré-candidatura ao Executivo pelo Podemos. O ato de filiação aconteceu na casa da deputada federal Renata Abreu, presidente nacional do partido, na presença da família do político — a esposa Rosângela, a mãe Dona Cida e a filha mais velha Larissa. “Todos sabem que tive a oportunidade nesses últimos anos, como vice-prefeito de trabalhar, de verdade, ao lado do prefeito Orlando Morando, por São Bernardo, entregar obras e ações que melhoraram a vida de quem vive nessa cidade que eu tanto amo. Por isso, sabendo que o trabalho precisa continuar e estou me filiando hoje, ao Podemos”, afirmou Lima. “O Marcelo Lima será o nosso pré-candidato a prefeito em São Bernardo”, disse a deputada. Marcelo tem o apoio da maior parte do grupo - 13 vereadores de situação, na Câmara Municipal, inclusive o líder de governo do prefeito, vereador Ivan Silva e o presidente da Câmara, vereador Danilo Lima.

**Caminhão**

Quem estuda um pouco da política são-bernardense sabe que o apoio dos 13 vereadores para Marcelo Lima, é muita areia para o seu caminhão. Há quem diga que tem algo de errado nessa “estória”. Todos sabem, por exemplo, que o vereador Ary de Oliveira – PSDB, é Orlando de carteirinha e tantos outros do grupo tem muita história com o alcaide, que gera muita celeuma. Em primeiro lugar, o mandato de grupo está em jogo sem falar da governabilidade da gestão.

**Alvo**

Ao lançar a sobrinha Flávia Morando – União Brasil, o prefeito Orlando Morando – ainda no PSDB, está apostando na aprovação de sua administração. Os mais próximos afirmam que ele até pode errar na largada, mas tem tempo para corrigir o alvo para o segundo turno. Entretanto, se ela passar para o segundo turno, ninguém tem dúvida da capacidade de articulação do tucaço. Certeza mesmo, é que Orlando não ficará no PSDB por muito tempo.

**Estrela**

Em Santo André o grupo governista aguardava informações sobre as filiações até os últimos minutos do dia, entretanto, aconteceu a filiação do secretário de Saúde, Gilvan Junior no PSDB. “Assinei a ficha hoje (ontem) e continuei na secretaria de Saúde tocando nossos projetos”, disse Gilvan que tem que deixar o governo até 5 de junho, caso seja escolhido para compor a chapa majoritária do time do prefeito Paulo Serra –

PSDB. O advogado Leandro Petrin, ex-secretário de Governo, filiou-se ao PSD.

**Família**

A família do vereador *Anacleto Campanella Jr.*, “Tite” – PL, tem muita história na política da cidade. Seu irmão *Adauto Campanella* foi vereador e seu pai foi vereador, deputado e prefeito de São Caetano. Portanto, ele pode entrar para história da cidade como o primeiro prefeito que já teve o pai no mesmo posto de comando da cidade.

**Leandrini**

A família Leandrini também fez história na política de São Caetano por três décadas (60 a 80). Roberto Leandrini chegou a ser o vereador mais votado da cidade e seu irmão Floriano Leandrini foi vereador e deputado estadual. Na quinta-feira (3), Floriano foi nomeado presidente da Comissão Provisória do MDB, que está na oposição com Fábio Palácio – Podemos.

**Diadema**

O REPÓRTER publicou uma matéria na edição de ontem mencionando que, nas entrelinhas, o ex-prefeito de Diadema *Lauro Michels* - PV, apoiaria o projeto de reeleição do prefeito *José de Filippi Jr.* - PT. Em contato durante a tarde, o verde mais uma vez reforçou que ainda não tem uma posição definida em relação ao tema, e que a decisão de permanecer na Federação PV, PT e PCdoB, ainda está sendo avaliada. Michels reforçou que em sua vida pública, apenas duas siglas fizeram parte - PSDB e PV.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política Pagina: 4